

MARQUES; Flavia Araújo¹, GUIMARÃES; Leandro Rodrigues², MOREIRA; Matheus³, BARROS; Marcus Vinicius de Castro⁴

RESUMO

Introdução: O carcinoma de células fusiformes e tubular mucinoso é um diagnóstico raro que conta com menos de 1% dos diagnósticos de todas as neoplasias renais. Acomete principalmente mulheres de meia idade e caracteriza-se por neoplasia epitelial renal polimórfica de baixo grau com variáveis componentes de arquitetura tubular, material mucinoso basofílico e células fusiformes. **Objetivo:** O presente trabalho propõe-se ao estudo de caso de paciente acompanhado pela equipe de Urologia em Hospital Universitário visando enriquecer a literatura sobre a descrição de tumores raros, como sua apresentação clínica, histopatológica e radiológica.

Método: Os dados utilizados foram recolhidos através das plataformas de atendimento eletrônico, de checagem de laudos histopatológicos e de laudos imagiológicos do Hospital Universitário além de revisão bibliográfica sobre o tema em plataformas de dados online como SciELO e Google Acadêmico. **Discussão:** Paciente E.B., 74 anos, sexo feminino, compareceu a consulta ambulatorial do Serviço de Urologia com relato de dor leve em região de flanco esquerdo com início insidioso há alguns meses. Nega hematúria, perda de peso, anorexia e demais queixas. Nega ainda antecedentes oncológicos, tabagismo e etilismo. Após realização de exames laboratoriais e tomografia abdominal, observou-se lesão expansiva com densidade de partes moles no polo superior do rim esquerdo, com realce heterogêneo pós-contraste, predominantemente exofítica, mantendo amplo contato com sistema coletor superior com conclusão suspeita para neoplasia primária. Equipe cirúrgica programa nefectomia parcial, com ressecção completa da lesão e sem intercorrências. O exame anatomopatológico em parafina exibiu neoplasia composta por túbulos longos e anastomosantes revestidos por células cuboidais com núcleos ovalados e com nucléolos inconspícuos. Parte da lesão apresenta arquitetura de padrão fusiforme, com células com núcleos alongados, porém sem características nucleares de alto grau. O diagnóstico final foi corroborado após realização de amplo painel imuno-histoquímico, sendo confirmado o diagnóstico de Carcinoma de células fusiformes e tubular mucinoso, grau histológico ISUP/OMS 2, medindo 4,5 cm no maior eixo macroscópico e com margens cirúrgicas livres. Esse tipo de neoplasia apresenta crescimento lento e raramente recorre ou espalha focos metastáticos. Paciente evolui com boa cicatrização, sem dor, sem queixas urinárias e segue aos cuidados da urologia oncológica. A indicação terapia adjuvante não é rotineira e sua indicação deve ser individualizada, levando em conta seu baixo grau de recorrência e estado do paciente ao diagnóstico. **Conclusão:** O caso supracitado traz à luz a apresentação clínica, histopatológica e radiológica de neoplasia renal de rara frequência e difícil diagnóstico. A apresentação do quadro leve, insidioso e sem grandes comemorativos leva a procura tardia do paciente ao serviço de saúde, sendo frequente encontrados de forma incidental em exames indicados por outras razões. A descrição desses casos enriquece a literatura médica e auxilia a abordagem e conduta frente a tais casos e fornece dados para melhor educação em saúde dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia, renal, rara, carcinoma, mucinoso

¹ Santa Casa de Ribeirão Preto, flah.araujo@hotmail.com

² USP Ribeirão Preto, lrgleandroirg@hotmail.com

³ USP Ribeirão Preto, moreiraunb@gmail.com

⁴ USP Ribeirão Preto, moreiraunb@gmail.com

